



Mariano Deidda diz que Pessoa será o maior poeta universal dentro de 10 anos

O italiano que ama Pessoa

MÚSICA Há anos que Mariano Deidda canta Fernando Pessoa pelo mundo. Em italiano. Esta sexta é no CCB

Nuno Pacheco
geral@sexta.pt

• No congresso de Fernando Pessoa, no final de Novembro, Mariano Deidda estava lá. Reconheceram-no e chamaram-no para o cumprimentar. Nos intervalos, tocaram música sua. Fernando Pessoa cantado em italiano, com uma música que anda entre o jazz e a contemporânea. O que faz deste homem de estatura mediana, cabelo encaracolado e olhar vivo um arauto do grande poeta português?

Nascido na Sardenha, foi na juventude que o leu pela primeira vez: «Pessoa é o amor da minha vida. Era muito jovem quando o descobri e encontrar-me com uma obra tão forte como a do *Livro do Desassossego* foi como se tivesse as mãos a tapar os olhos e de repente os destapassem. Pessoa abriu-me os olhos. E comecei a ver o mundo de outra maneira. Do *Livro do Desassossego* passei a todos os outros e percebi então o universo pessoano.»

Desde 2001 já gravou três discos com canções sobre poemas de Pessoa e vai gravar mais, agora com a *Mensagem*. Em Portugal, canta em Lisboa (CCB, esta sexta, 5, com a cantora cabo-verdiana Celina Pereira, que participou no seu primeiro disco), Faro (a 6) e Matosinhos (a 7).

ÁRABES E TABUCCHI

Há dois anos, Deidda foi a Beirute, ao Festival do Poema Cantado. Portugal não tinha representação, mas quando chegou a vez dele apresen-

taram-no como representando dois países, Itália e Portugal. Nos libretos os libaneses traduziram para árabe um pequeno poema de Pessoa (ele mostra o papel, com orgulho).

«Em Itália Pessoa está a tornar-se um gigante. Já há 31 cátedras de literatura portuguesa, enquanto há quinze anos havia apenas três. Qualquer coisa está a mudar. Tabucchi abriu uma porta muito importante para Pessoa, claro. E eu abri outra, muito grande, que é a da música. Em Itália dou centenas de entrevistas, a rádios, televisões, jornais. Onde falo sempre de Pessoa e de Lisboa. Porque, embora cante Paveze, eu sou o cantor de Pessoa.»

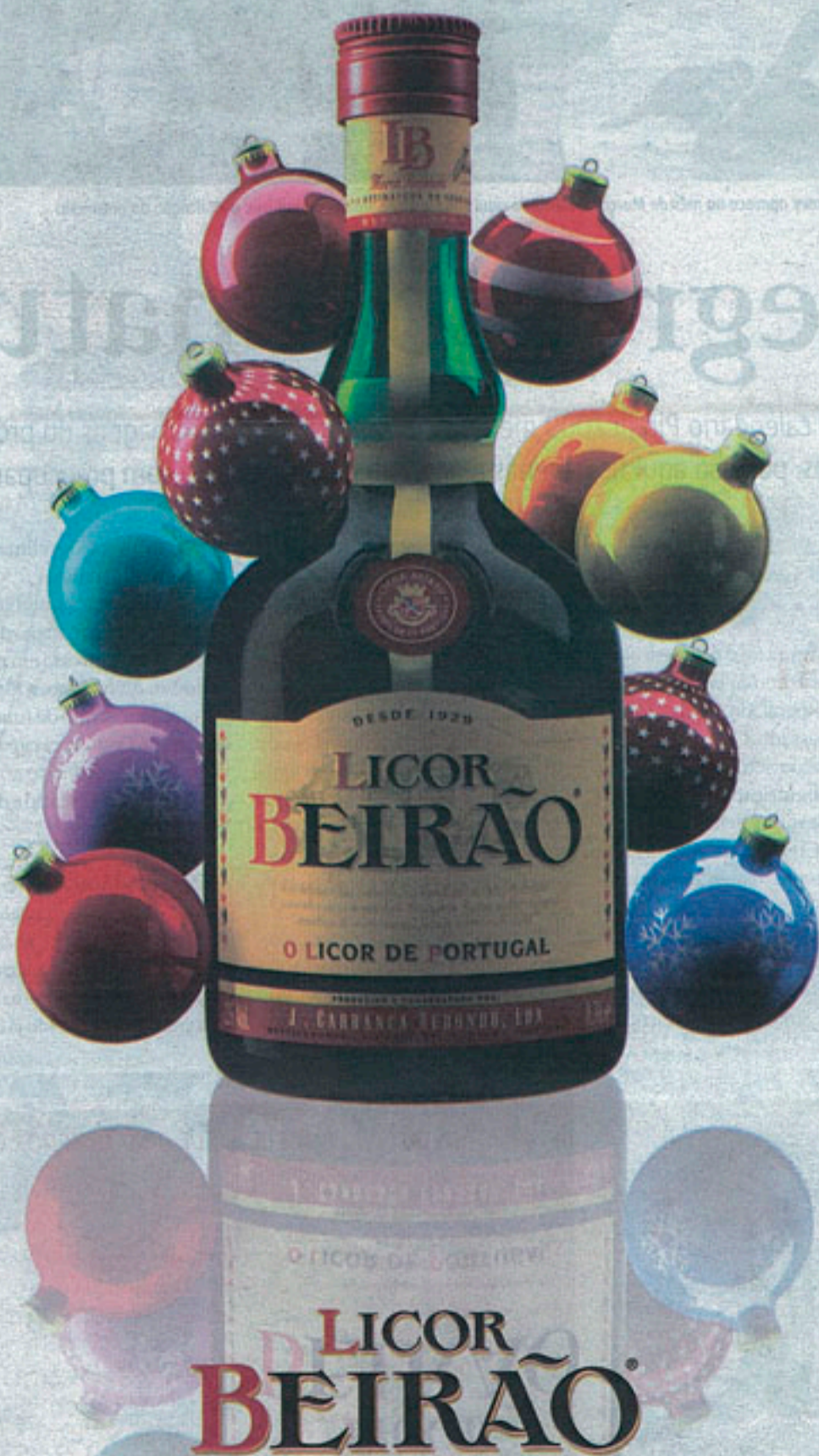
APRENDER A PENSAR

«Gosto de dizer às novas gerações, porque há cada vez mais jovens nos meus concertos, que leiam Pessoa. Porque a mensagem que ele deixou é muito positiva. A coisa mais importante que a humanidade deve entender é a capacidade crítica. E as novas gerações, que não têm consciência crítica, talvez a ganhem ao lê-lo. Digo o mesmo a professores universitários: leiam Pessoa.»

O *merchandising* em torno do poeta não o escandaliza. «A poesia dele não fica menor por causa disso. O ser humano mais comercializado do mundo é Jesus Cristo mas ninguém se escandaliza com isso. Porque não Pessoa? Pessoa é um génio. O importante é que ele seja conhecido por toda a gente, em todo o mundo.» E será o maior poeta universal daqui a dez anos, garante Deidda, com toda a convicção.

Seja responsável. Beba com moderação.

Sente
o Espírito
do Natal...



LICOR
BEIRÃO

O Licor do Natal de Portugal